

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**A ELABORAÇÃO DO DICIONÁRIO HISTÓRICO DE TERMOS DA BIOLOGIA:
ESTUDO DOS TERMOS DA ZOOLOGIA**

Sammara Valim Luz Dos Santos (sammaraavalim@outlook.com)

Bruno Oliveira Maroneze (brunomaroneze@ufgd.edu.br)

O Dicionário histórico de termos da Biologia é um dicionário eletrônico de acesso gratuito (disponível em <https://dicbio.fflch.usp.br/>) que tem como objetivo descrever a etimologia, a história e a evolução semântica de termos da Biologia identificados em um conjunto de textos *_(cópus)_* constituído por obras científicas produzidas no século XVIII. Esses textos, de relevância histórica e científica, incluem tratados de Botânica, Zoologia e Medicina, representando um período fundamental para a consolidação da linguagem científica em língua portuguesa.

Os objetivos do projeto são: (i) constituir e tratar o *cópus* com obras científicas originais do século XVIII, em sua maioria digitalizadas a partir de edições impressas raras; (ii) transcrever parte dessas obras com o auxílio do software Transkribus, que permite o reconhecimento e a edição de textos em português histórico a partir de imagens digitalizadas, reduzindo o tempo de trabalho e garantindo maior precisão nas transcrições; (iii) coletar e analisar termos especializados encontrados em tratados da época, com foco inicial na Zoologia; e (iv) investigar cada termo quanto à etimologia (latim clássico, latim científico ou outras línguas de origem), à definição original no contexto histórico e às mudanças semânticas que sofreu ao longo do tempo.

O processo de extração lexical combina métodos de leitura analítica e busca assistida por ferramentas digitais. Também são registradas informações sobre o uso do termo nas fontes primárias e sua eventual permanência, transformação ou obsolescência no português contemporâneo.

Como exemplos de resultados parciais, destacam-se os verbetes elaborados para os termos mamal (termo hoje desusado, sinônimo de mamífero), brânquia (órgão respiratório da maioria dos animais aquáticos), uropígio (vértebras caudais das aves), túbulo (estrutura tubular presente nas brânquias dos peixes) e branquióstego (que possui as brânquias revestidas), todos pertencentes ao domínio da Zoologia.

Ao conjugar filologia, lexicografia histórica e recursos digitais, o projeto contribui para o conhecimento da história da linguagem científica em português e oferece uma ferramenta de consulta útil para pesquisadores das áreas de Linguística, História da Ciência e Biologia. O estudo da terminologia zoológica no século XVIII revela não apenas aspectos da nomenclatura científica da época, mas também processos mais amplos de formação e circulação do saber especializado.

Agradecimentos: Ao CNPq pelo apoio financeiro essencial para a realização desta pesquisa. À Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), pela infraestrutura institucional que viabiliza o desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave: lexicografia histórica; zoologia; etimologia.